

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADOS IMEDIATOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES EM PÓS OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE CARDÍACO

Relatoria: Juliane Negreiros Bessa Campelo
THAIS MOREIRA DE SENA
SARA TEIXEIRA BRAGA

Autores: ISABELLE BARBOSA PONTES
MARLIETE MOURA GADELHA
Viviane Martins da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Transplante cardíaco é considerado terapêutica de eleição para pacientes portadores de insuficiência cardíaca refratária ao tratamento convencional, indicado quando a expectativa de sobrevida é menor que dois anos e/ou existe restrições à qualidade de vida e proporcionado melhora da sobrevida e qualidade de vida em pacientes portadores de cardiomiopatias e cardiopatias complexas refratárias ao tratamento convencional. Entretanto, muitos são os desafios, entre eles o manejo do adolescente e adulto com cardiopatia congênita, pois abrange uma área de interseção entre as equipes de transplante cardíaco adulto e pediátrica. Objetivo: Relatar a atuação do enfermeiro no ambulatório de enfermagem com pacientes em pré e pós-transplante cardíaco. Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Esta vivência ocorreu em um ambulatório de transplante cardíaco pediátrico, situado em um hospital terciário da rede pública referência em tratamento de alta complexidade de doenças cardíacas e pulmonares. A experiência aconteceu em Junho de 2024. Resultados: A enfermagem atua em todo o processo pré-transplante, iniciando com acolhimento da família que entra para fila do transplante. O enfermeiro irá coletar todo histórico do paciente, assim como será necessário que a família informe idade, peso e altura, irá coletar exames de sangue tais como: todas as sorologias, cadastrar o paciente na plataforma, agendar consultas de rotina, acompanhar. O ambulatório realiza em média 1.000 acompanhamentos por ano. O atendimento no pós-transplante cardíaco é voltado para a consulta de acompanhamento de rotina com foco em triagem para rejeição cardíaca e infecção oportunista, ressaltando sempre o controle de adesão aos imunossupressores e consultas. Vale ressaltar que a enfermagem também encaminha ao serviço de apoio com a equipe de nutrição, psicologia, odontologia e serviço de reabilitação. Conclusão: O enfermeiro do ambulatório de transplante cardíaco deve ter conhecimento e estar sempre atualizado sobre os protocolos assistenciais, os medicamentos mais indicados e as metas do tratamento em todo o processo do transplante cardíaco, para que o paciente tenha sucesso em seu seguimento. A atuação deste é cuidar do paciente transplantado cardíaco, estabelecendo uma ligação direta e contínua da assistência, educação e saúde, influenciando diretamente na qualidade de vida desses pacientes.